

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto 1

O profissional que o mercado quer

Débora Rubin

Esqueça tudo o que você aprendeu sobre o mercado de trabalho. Estabilidade, benefícios, vestir a camisa da empresa, jornadas intermináveis, hierarquia, promoção, ser chefe. Ainda que tais conceitos estejam arraigados na cabeça do brasileiro (...) eles fazem parte de um pacote com cheiro de naftalina. O novo profissional, autônomo, colaborativo, versátil, empreendedor, conhecedor de suas próprias vontades e ultraconectado é o que o mercado começa a demandar. O modelo tradicional de trabalho que foi sonho de consumo de todo jovem egresso da faculdade nas últimas duas décadas está ficando para trás. (...)

(...) Hoje, poucos recém-formados se veem fiéis a uma única empresa por toda a vida. Em grande parte das universidades de elite do país, os alunos sequer cogitam servir a um empregador. (...) Entre os brasileiros que seguem o modelo tradicional, a média de tempo em um emprego é de cinco anos, uma das menores do mundo, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) (...). O ritmo dinâmico inclui mudanças de função, de empregador, e até de carreira.

O cenário atual contribui. “Estamos migrando de um padrão previsível para um modelo no qual impera a instabilidade”, diz Márcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Quem apostar na estrutura antiga vai sair perdendo, segundo a professora Tânia Casado, da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. Isso significa, inclusive, rever o significado de profissão. “O que passa a valer é o conceito de carreira sem fronteiras, ou seja, a sequência de experiências pessoais de trabalho que você vai desenvolver ao longo da sua vida”, define Tânia, uma das maiores especialistas em gestão de pessoas do País. Dentro desse novo ideal, vale somar cada vivência, inclusive serviços não remunerados, como os voluntários, e os feitos por puro prazer, como escrever um blog. (...)

O novo profissional também tem que ter jogo de cintura para os novos arranjos trabalhistas. “A tendência é ter mais flexibilidade na remuneração, no tempo de duração da atividade, no conteúdo e no fuso e local de trabalho”, destaca Werner Eichhorst, diretor do Instituto de Estudos sobre o Trabalho de Bonn (IZA, sigla em alemão), na Alemanha. O home-office, prática de trabalhar em casa que começa a ganhar terreno, será a realidade de milhões de brasileiros nos próximos dez anos, sobretudo nas grandes cidades sufocadas pelo trânsito. (...)

O desafio de lidar com esse novo perfil é tão grande que é o tema do Congresso Anual de Gestão de Pessoas (Conarh) deste ano, que será realizado em agosto. “Os profissionais, em especial os jovens, guiam suas carreiras por suas causas e valores”, diz Leyla Nascimento, presidente da ABRH, que organiza o evento. “Se percebem que seu empregador não compra a sua causa, ele simplesmente vai embora.” Outra insatisfação grande, segundo ela é não ser reconhecido, cobrado e valorizado, o que exige melhorias na comunicação e na forma como as lideranças atuam. Até

mesmo o uso das redes sociais é visto como uma questão estratégica. “É uma realidade e não pode mais ser ignorada.” (...)

Nesse cenário de mudanças aceleradas, a legislação trabalhista brasileira é um entrave. Criada em 1943 por Getúlio Vargas e alterada em poucos detalhes ao longo das últimas décadas, a essência da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) corresponde a um Brasil que já não existe. A rigidez da CLT, que impede, por exemplo, a opção de meio período para várias profissões, é o ponto mais criticado pelos especialistas. Um estudo realizado no ano passado pelo IZA, de Werner Eichhorst, em parceria com a USP, faz um comparativo entre os dois países e mostra que a possibilidade de os funcionários alemães negociarem seus salários diretamente com os empregadores, sem sindicatos nem governo no meio, ajudou a salvar 350 mil postos durante a crise de 2008. No Brasil, a pesquisa aponta a cultura de desconfiança entre as partes como fruto de uma lei extremamente paternalista. Resultado: dois milhões de casos julgados na Justiça do Trabalho a cada ano.

Apesar do embaraço legal, o mercado trata de pressionar, na prática, por mudanças.

www.istoe.com.br/30/03/2012

1. Considerando as ideias presentes no texto, assinale a alternativa CORRETA.
 - A. A média de tempo de um brasileiro em um determinado emprego é a menor do mundo, segundo dados do Dieese.
 - B. O dinamismo que envolve hoje o mercado de trabalho transcende as mudanças relacionadas a funções exercidas e a empresas.
 - C. O fato gerador da prática de se trabalhar em casa é um trânsito caótico e congestionado.
 - D. Com a nova dinâmica de trabalho que corrobora o modelo tradicional, o mercado torna-se instável, situação não contemplada na legislação brasileira que não corresponde às novas realidades trabalhistas.
 - E. O novo modelo trabalhista, ao contrário do que parece, revela-se menos exigente, uma vez que serviços voluntários e realizados por puro prazer contam positivamente no currículo profissional.
2. A partir das informações do texto, analise os itens seguintes.
 - I. No atual paradigma de mercado de trabalho, profissão se reveste de um novo conceito que rompe com a ideia de carreira sem fronteiras, no sentido de considerar todas as experiências de trabalho que uma pessoa desenvolve ao longo de sua vida.
 - II. "Carreiras sem fronteiras" significa especificamente experiências pessoais de trabalho desenvolvidas por um indivíduo ao longo da vida de seu empregador, incluindo serviços voluntários ou hobbies.
 - III. A atuação das lideranças no reconhecimento e valorização do trabalho dos profissionais sob a sua alçada é um fator dispensável no novo modelo trabalhista, uma vez que os recém-formados buscam sobretudo uma autorrealização profissional.
 - IV. Autonomia, versatilidade, empreendedorismo, colaboração são algumas das atitudes que se

prescindem em um profissional pronto para atender as novas demandas trabalhistas.

Estão FALSAS.

- A. I e II.
- B. I, II e III.
- C. I, III e IV.
- D. II, III e IV.
- E. Todas.

3. Com base no que está exposto no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- A. Muitos são os novos profissionais que mantêm uma relação empregatícia de infidelidade aos seus empregadores, no sentido de que são capazes de apostar em outras oportunidades que respondam mais eficazmente aos novos conceitos e valores do mundo do trabalho.
- B. O mercado de trabalho se fechou completamente para os profissionais que não se adequam aos novos paradigmas, cuja tendência é a flexibilidade na remuneração, no período de duração da atividade trabalhista, no conteúdo e no fuso e local de trabalho, conforme afirma Werner Eichhorst, diretor do IZA.
- C. Está claro no texto que o reconhecimento financeiro é o último fator a ser considerado pelos novos profissionais que estão mais interessados em guiar suas carreiras por suas causas e valores.
- D. O novo modelo trabalhista exige que os profissionais sejam ultraconectados, isso significa especificamente se comunicar através das redes sociais.
- E. Embora um novo modelo trabalhista se desenhe na realidade brasileira, alguns conceitos como instabilidade, vestir a camisa da empresa, benefícios, jornadas intermináveis, hierarquia, promoção, ser chefe ainda subsistem na mentalidade dos trabalhadores brasileiros.

4. No que diz respeito ao novo paradigma de trabalho e à legislação trabalhista brasileira, analise os itens seguintes, assinalando (V) para **verdadeiro** e (F) para **falso**.

- () Considerando a flexibilidade do novo modelo de trabalho, é compreensível que um dos questionamentos nas leis trabalhistas seja o fato da não permissão de se trabalhar em apenas um turno em algumas profissões.
- () Segundo o texto, a única causa de a legislação trabalhista brasileira ser considerada um entrave para o processo de implantação formal do novo modelo de trabalho é o fato de determinados profissionais serem obrigados a trabalharem dois períodos, impedindo-os de exercerem outras funções remuneradas.
- () A CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas - é considerada ultrapassada porque está totalmente voltada para a realidade do trabalho da década de 40, quando foi criada, durante o Governo de Getúlio Vargas.
- () O entrave legal não tem impossibilitado que o processo do novo paradigma de trabalho se instaure na sociedade brasileira, ao contrário, as novas práticas trabalhistas pressionam por mudanças na legislação.

A sequência CORRETA é:

- A. V, F, F, V.
- B. V, F, V, F.
- C. V, F, F, F.
- D. F, V, F, V.
- E. F, F, F, V.

5. Com relação aos aspectos gramaticais do texto, assinale a alternativa CORRETA.

- A. O termo "a" nas duas ocorrências em "Hoje, poucos recém-formados se veem fiéis a uma única empresa por toda a vida" (segundo parágrafo) pertence à mesma classe gramatical.
- B. No trecho: "Quem apostar na estrutura antiga vai sair perdendo" (terceiro parágrafo), a forma verbal "vai sair perdendo" equivale a "sairia perdendo", mantendo a mesma ideia de tempo e modo.
- C. Se o verbo esquecer fosse pronominal em "Esqueça tudo o que você aprendeu sobre o mercado de trabalho", essa frase permitira, segundo a norma gramatical, a seguinte construção: Esqueça-se de tudo o que você aprendeu sobre o mercado de trabalho.
- D. Em "Hoje, poucos recém-formados se veem fiéis a uma única empresa por toda a vida", o uso da vírgula sinaliza a elipse de um termo na oração.
- E. Na frase "Se percebem que seu empregador não compra a sua causa, ele simplesmente vai embora" (quinto parágrafo), o pronome "se" refere-se ao termo anteriormente expresso "profissionais".

6. Assinale a frase em que o pronome destacado está CORRETAMENTE empregado.

- A. As redes sociais são importantes para os novos profissionais, pois servem para interligar-**lh**es a uma nova dinâmica de trabalho.
- B. O uso das redes sociais é visto como uma questão estratégica, uma vez que alguns especialistas defendem a ideia de que usar-**lh**es com moderação aumenta a produtividade.
- C. Na questão do uso da internet no ambiente de trabalho, merecem reavaliar suas posições os gestores de uma empresa e os empregados: **aqueles** evitando uma conduta equivocada devem utilizar as redes para realizar no ambiente de trabalho atividades profissionais; **esses**, cultivando uma relação de confiança, permitir aos seus empregados o acesso às redes, estabelecendo regras de uso.
- D. Uma dica para não comprometer a imagem pessoal e profissional é se a sua empresa **o** dar a liberdade de acessar as redes sociais, aproveite esta liberdade de forma sadia.
- E. Deve-se tomar muito cuidado com a frequência em que comentários sobre o dia-a-dia, piadas, jogos, são postados, pois postá-**los** frequentemente é sinal de que o profissional não está usando adequadamente as redes sociais no seu trabalho.

7. Assinale a alternativa que está CORRETA no que diz respeito à concordância verbal:

- A. Os profissionais tem mais ousadia na nova dinâmica de trabalho.
- B. A proibição da escolha de meio período para várias profissões é um dos pontos que são mais questionados na CLT.
- C. Fazem 69 anos que a Consolidação das Leis Trabalhistas foi criada.
- D. A essência das leis trabalhistas não dizem respeito à atual realidade brasileira.
- E. Deverão haver bons motivos para que a prática do home-office se expanda no universo do trabalho da sociedade brasileira.

8. "O home-office, prática de trabalhar em casa que começa a ganhar terreno..." (quarto parágrafo).

A nova redação do fragmento acima estará CORRETA, mantendo a ideia do texto, caso se substitua o elemento sublinhado por:

- A. onde começa a ganhar terreno.
- B. em que começa a ganhar terreno
- C. na qual começa a ganhar terreno.
- D. a qual começa a ganhar terreno.
- E. cuja começa a ganhar terreno.

9. "No Brasil, a pesquisa aponta a cultura de desconfiança entre as partes como fruto de uma lei extremamente paternalista." (penúltimo parágrafo).

A nova redação do fragmento acima que mantém a ideia expressa nele é:

- A. No Brasil, a pesquisa aponta a cultura de desconfiança entre as partes, portanto é uma lei extremamente paternalista.
- B. No Brasil, a pesquisa que aponta a cultura de desconfiança entre as partes provoca uma lei extremamente paternalista.
- C. Uma lei extremamente paternalista no Brasil é a consequência de uma cultura de desconfiança entre as partes.
- D. No Brasil, a lei é extremamente paternalista, mas a pesquisa aponta a cultura de desconfiança entre as partes.
- E. No Brasil, a pesquisa comprova que uma lei extremamente paternalista gerou a cultura de desconfiança entre as partes.

10. "O desafio de lidar com esse novo perfil é tão grande que é o tema do Congresso Anual de Gestão de Pessoas (Conarh) deste ano, que será realizado em agosto." (quinto parágrafo).

A conjunção destacada expressa no contexto ideia de:

- A. Causa.
- B. Conclusão.
- C. Consequência.
- D. Condição.
- E. Finalidade.

Texto 2

Relação abalada

Luciano Meira e Marina Pinheiro

(...) A penetração da internet como ambiente de comunicação e acesso à informação em nossa "cultura de mídias" é realidade consumada. No Brasil, entre os 42 milhões de jovens de 18 a 30 anos da geração Y, 74% possuem acesso à internet, sendo que 80% desses ficam on-line até três horas por dia. (...) Ainda assim, de acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil (2010), a escola responde por apenas 14% dos acessos à internet em nosso país e 65% dos professores acreditam que seus alunos a usam de forma mais intensa e apropriada que eles próprios.

Por outro lado, observamos, na nova economia dos cuidados familiares, um conflito paradigmático entre os projetos existenciais dos pais, nos quais trabalho e consumo frequentemente se apresentam como eixos centrais, e a precariedade psicológica dos substitutos parentais na experiência cotidiana dos filhos. Apresentam-se como substitutos as atividades extraescolares, as horas diante da TV, a imersão com os videogames, o tempo despendido no shoppingcenter e a intensidade das relações construídas nas redes sociais... na internet, claro. (...)

Para a educação, os efeitos deste cenário tornam-se ainda mais fortes em vista do esvaziamento de experiências significativas para o aprendiz no cotidiano da escola (...). No placar final, o desastre: 40% dos jovens que abandonam os estudos o fazem por absoluto desinteresse por aquilo que a escola lhes oferece (Fundação Getúlio Vargas, 2010), e 80% das escolas públicas têm ficado abaixo da média no Exame Nacional do Ensino Médio Enem (2010).(...)

Diante desse quadro, o vínculo emerge como questão que demanda dos educadores um trabalho de problematização e releitura. Isso porque as interfaces tecnológicas apresentam-se como uma linguagem mediadora não apenas da relação do sujeito com o conhecimento, mas, sobretudo, como um frame narrativo que marca, de modo inédito, novas formas de relação com o outro, inclusive com aqueles que representam os saberes instituídos: a escola.

A questão do vínculo professor-aluno na escola passa fortemente pelo investimento que o professor realiza no acolhimento de seus alunos, sendo tolerante com sua diversidade, promovendo sua singularidade e apoiando as formas variadas pelas quais aprendem, inclusive nos cenários ricamente digitais que fazem parte de seu cotidiano fora da escola e crescentemente dentro dela. Observe que, embora desejável, a realização desse projeto não requer, do ponto de vista do educador, o conhecimento do último dispositivo digital lançado no mercado ou do funcionamento da rede social que os alunos frequentam. Entretanto, pede que o professor abra mão de papéis que desempenhou até aqui. Nós, professores, não ocupamos mais o lugar de fonte privilegiada da informação, de responsável único pela validação dos conhecimentos em construção na sala de aula, ou mesmo de líder intelectual dos processos de aprendizagem na escola. Se desejamos construir com nossos alunos um vínculo afetivo e cognitivo que ajude a garantir para a escola um lugar no imaginário e no desejo dos alunos, devemos agir como estrategistas e empreendedores.

Como estrategistas, seríamos responsáveis pelos desenhos de práticas de ensino menos expositivas e mais

dialogadas, menos demonstrativas e mais imersivas, mais sustentadas por perguntas interessantes do que em respostas prontas no livro didático.

Como empreendedores, passaríamos a pensar a escola como um empreendimento. Nessa lógica, os alunos seriam os colaboradores de um projeto que teria metas mais claras, com missão mais interessante do que a de passar no vestibular ou satisfazer alguma burocracia escolar. Este empreendimento não é uma empresa no sentido tradicional (embora, claro, escolas possam ser empresas inseridas na ética de mercado), mas de um organismo ou organização inserida numa ética humanista, de experimentação e reflexão acerca dos arranjos emergentes na sociedade e de construção de cenários inovadores de aprendizagem. Se isso fosse possível, o professor teria um papel relevante como líder dos projetos eventualmente desenvolvidos na escola. Mas a escola - enquanto empreendimento educacional - requer profissionais realizadores e minimamente inovadores, atentos às possibilidades de formação dos jovens, assim como aos cenários de aprendizagem que emergem do burburinho das redes sociais. Como professores, estamos disponíveis e preparados para estes novos cenários?

Finalmente, a questão do vínculo professor-aluno na escola remete ao perfil de um educador que constrói vínculos com o seu tempo, com a positividade da forma de vida dos seus alunos. Um docente que ensina os modos diversificados de produzir conhecimentos a partir da informação disponível e que incita cada um a viver na tensão dialógica da posição de autor de seu projeto de vida.

<http://revistaeducacao.uol.com.br>

* Luciano Meira é professor adjunto do departamento de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Marina Pinheiro é psicóloga clínica e doutora em psicologia cognitiva.

11. Considerando as informações do texto, assinale a alternativa CORRETA.

- Os parentes que substituem os pais, cuja vida está centrada no trabalho e no consumo, devido a sua precariedade psicológica, não conseguem exercer um controle sobre esses filhos que abusam no que diz respeito ao uso indiscriminado do tempo livre em internet e diante da tv, por exemplo.
- O conflito enfrentado pelos pais é o fato de que os mecanismos que os substituem na sua ausência quando eles estão no trabalho não apresentam densidade psicológica para educarem seus filhos.
- Os autores do texto defendem que o desinteresse dos alunos com o estudo se deve somente ao fato de que a maioria dos professores não utiliza a internet de forma intensa e apropriada nas suas aulas, considerando o universo de interesses dos jovens estudantes.
- Uma prática pedagógica, segundo os autores, destituída de sentido para os estudantes, uma vez que não considera o seu universo de interesses e necessidades, corrobora a necessidade de subtrair-se do cotidiano da escola as ferramentas tecnológicas.
- A importância de se inserir as interfaces tecnológicas no cotidiano escolar reside na constatação de que elas atuam de modo invasivo na relação do sujeito com o conhecimento e com as outras pessoas, de modo que se prescinde o seu uso na escola.

12. Com base nas ideias do texto, analise os itens seguintes.

- Considerando o que está exposto no segundo parágrafo do texto sobre o uso intenso das redes sociais, está claro que o texto não as considera cenários ricamente digitais, uma vez que servem apenas para a construção de relacionamentos informais entre os jovens.
- Constituem aspectos relevantes na construção do vínculo entre professor e aluno a busca de metodologias variadas capazes de promover a aprendizagem, o reconhecimento e consideração pela singularidade dos alunos, o respeito e a inflexibilidade com relação às suas diferenças.
- Mais da metade dos jovens da geração Y que possuem acesso à internet ficam on-line até três horas por dia.
- Para um aluno inserido num projeto de educação empreendedora passar num vestibular é algo que estaria fora de cogitação, uma vez que os propósitos desse tipo de educação contrastam com a forma como os processos seletivos acontecem.

São FALSOS os itens:

- I e II.
- I, e III.
- I, II e IV.
- I e IV.
- II e IV.

13. Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- O fato de a escola não oferecer conteúdos interessantes para os jovens constitui a causa que justifica o abandono escolar pela maioria dos jovens brasileiros.
- A falta de um processo pedagógico que inclua a cultura de mídias é o único responsável pelos índices de abandono dos estudos pelos jovens e de desempenho das escolas brasileiras no ENEM.
- É possível inferir no texto que um dos problemas para que o que se ensina na escola não tenha significado para os estudantes é o despreparo dos professores.
- O texto chama a atenção para a necessidade de se construir cenários inovadores de aprendizagem, o que só é possível com a integração das redes sociais no currículo escolar.

A sequência CORRETA é:

- F, F, V, F.
- V, F, V, F.
- V, F, V, V.
- V, V, V, F.
- F, V, V, F.

14. “Se desejamos construir com nossos alunos um vínculo afetivo e cognitivo que ajude a garantir para a escola um lugar no imaginário e no desejo dos alunos, devemos agir como estrategistas e empreendedores.”(quinto parágrafo) Analise os itens seguintes.

- A abolição de abordagens expositivas.
- O estabelecimento de relações dialógicas na construção do conhecimento.

- III. A não utilização de livros didáticos nas aulas, mas a pesquisa em diversas fontes que respondessem as perguntas instigantes e interessantes dos estudantes.
- IV. Práticas de ensino imersivas no sentido de considerar a realidade, as necessidades e os interesses dos alunos, atribuindo significado ao que é trabalhado na escola.
- V. Os alunos seriam os colaboradores de um projeto inovador de aprendizagem do qual o professor exerceria uma função de liderança sem, contudo, outorgar ao aluno o papel de protagonista do seu conhecimento.

Constituem práticas de um professor estrategista e empreendedor o que está exposto em:

- A. I, II e IV.
B. II, IV e V.
C. II, III e IV.
D. II e IV.
E. Todos.

15. Julgue os itens seguintes.

- I. “Ainda assim, de acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil (2010), a escola responde por apenas 14% dos acessos à internet em nosso país e 65% dos professores acreditam que seus alunos a usam de forma mais intensa e apropriada que eles próprios.”(1º parágrafo). O termo sublinhado pode ser substituído por *entantosem* prejuízo de sentido.
- II. “Entretanto, pede **que** o professor abra mão de papéis que desempenhou até aqui.”(5º parágrafo). O termo em destaque denominado conjunção integrante, inicia no enunciado oração subordinada que completa sintaticamente o verbo da oração principal.
- III. Em ““40% dos jovens que abandonam os estudos **o** fazem por absoluto desinteresse por aquilo que a escola lhes oferece” (3º parágrafo), o termo sublinhado é um pronome oblíquo com valor do pronome demonstrativo *isso*, retomando o termo referente *40% dos jovens*.
- IV. “Nessa lógica, os alunos seriam os colaboradores de um projeto **que** teria metas mais claras, com missão mais interessante do que a de passar no vestibular ou satisfazer alguma burocracia escolar.”(7º parágrafo). O termo destacado pode ser classificado como pronome relativo tendo como antecedente *projeto*. Esse pronome inicia a segunda oração e apresenta valor restritivo.

Quais afirmativas são INCORRETAS?

- A. Somente I e II.
B. Somente I e IV.
C. Somente I, II e III.
D. Somente II e IV.
E. Somente III e IV.

- 16. (...)** A penetração da internet como ambiente de comunicação e acesso à informação em nossa "cultura de mídias" é realidade consumada. (1º parágrafo)

Em relação aos aspectos gramaticais do período acima, assinale a alternativa INCORRETA.

- A. O sujeito composto da oração apresenta três núcleos: *penetração, ambiente e acesso*.

- B. O predicado da oração é nominal.
C. As palavras *penetração, realidade e consumada* pertencem ao mesmo processo de formação de palavra.
D. O uso da crase é justificado pela mesma regra que justifica o seu uso em *atentos às possibilidades de formação dos jovens*.
E. A palavra *realidade* constitui o núcleo do predicativo.

- 17.** “Se desejamos construir com nossos alunos um vínculo afetivo e cognitivo que ajude a garantir para a escola um lugar no imaginário e no desejo dos alunos, devemos agir como estrategistas e empreendedores.”

- A. A palavra que inicia o período é uma conjunção e expressa a ideia de finalidade.
B. A palavra que inicia o período não é uma conjunção, mas um pronome apassivador.
C. Iniciar o período com o termo *Se* constitui uma inadequação gramatical, uma vez que não se deve iniciar frase com pronome oblíquo.
D. A conjunção subordinativa *Se* é usada para estabelecer uma relação condicional com a segunda oração do período.
E. O período é iniciado por uma conjunção subordinativa integrante, razão pela qual pode vir no início do período sem incorrer em inadequação gramatical.

- 18.** No ensino de Língua Portuguesa sob a perspectiva de um trabalho com gêneros textuais, é importante que o professor compreenda e considere a diferença entre os seguintes conceitos linguísticos fundamentais: gênero discursivo, tipo textual, suporte e domínio discursivo.

Sobre esses conceitos é CORRETO afirmar que:

- A. É possível que em determinados gêneros haja a presença de dois ou mais tipos, embora seja também possível afirmar que os tipos textuais não estão necessariamente presentes em todos os gêneros.
B. O suporte é fundamental para que o gênero circule na sociedade, embora ele não exerça qualquer influência na natureza do gênero suportado.
C. Domínio discursivo constitui uma esfera de atividade humana, abrangendo um gênero particular específico de uma determinada situação comunicativa.
D. Considerando que suporte é “uma superfície física em formato específico que suporta, fixa e mostra um texto”, (MARCUSCHI, 2003), pode-se afirmar que o suporte é neutro em relação ao gênero que ele veicula.
E. Tipos textuais designam muito mais modalidades discursivas do que um texto em sua materialidade, definindo-se pela natureza linguística de sua composição.

- 19.** Sobre o ensino de língua portuguesa na perspectiva dos gêneros textuais, analise os itens seguintes.

- I. Devem ser adotadas metodologias diferenciadas a fim de garantir que o estudante compreenda o contexto de gêneros, priorizando os jornalísticos, os mais indicados para serem trabalhados, uma vez que são os que mais refletem a realidade social e respondem a propósitos comunicativos mais concretos e de abrangência cidadã.
II. Qualquer gênero pode ser trabalhado em qualquer ano, de modo que não existem os gêneros próprios para tal

- ano ou tal faixa etária e o que deve variar, conforme a idade/ano de escolaridade é a complexidade dos textos.
- III. Possibilitar aos alunos a apropriação da diversidade de gêneros textuais constitui um desafio do qual o professor de língua portuguesa não deve prescindir.
- IV. Considerando a importância de favorecer aos estudantes a leitura de textos nos respectivos suportes em que foram publicados, o professor deve evitar completamente o estudo dos gêneros em livros didáticos, uma vez que eles aparecem fora de seu contexto de produção.
- V. A leitura e análise reiterada das características estruturais de um determinado gênero textual é condição suficiente para garantir ao aluno a competência de fazer uso desse gênero no momento em que uma situação comunicativa exigir.

Estão ERRADAS as afirmações:

- A. I e II.
 B. II, IV e V.
 C. I, IV e V.
 D. III e V.
 E. I, III e IV.

20. No trabalho com a Língua Portuguesa, além da própria concepção de ensino e aprendizagem, a concepção de linguagem é de suma importância, uma vez que seu reflexo está presente em outros conceitos relacionados à educação, como, por exemplo, os de língua, gramática, sujeito, texto e sentido, leitura, produção textual, oralidade, variedade linguística, norma, entre outros, tornando-se, assim, um dos principais norteadores do trabalho docente.

Sobre alguns desses conceitos assinale a alternativa INCORRETA.

- A. A concepção de linguagem como expressão do pensamento consciente defende a ideia de que quem não escreve bem é porque não pensa bem.
- B. A concepção de gramática relacionada à linguagem como expressão do pensamento é da gramática prescritiva, conjunto de regras que devem ser seguidas, que corresponde ao conjunto de todas as regras e normas impostas para falar e escrever bem, de acordo com a norma culta, com os clássicos.
- C. A linguagem como instrumento de comunicação defende que a linguagem é apenas transmissão automática de mensagens de um emissor a um receptor, ambos isolados social e historicamente.
- D. Na concepção de linguagem como instrumento de comunicação, a função da língua é transmitir informações e a leitura é concebida como interpretação do código de comunicação, como um produto pronto e acabado, signos linguísticos produzidos por um emissor a serem decodificados por um receptor.
- E. Na linguagem como processo de interação, a língua aparece em contextos de enunciação definidos, remetendo, às vezes, a contextos ideológicos, o que retifica o posicionamento de que nenhuma palavra é neutra, mas sempre já carregada de sentido, tanto pelo locutor quanto pelo interlocutor.

CONHECIMENTOS GERAIS

21. O índice ultravioleta (IUV) é observado durante o dia e informado pela Somar Meteorologia, essas informações são transmitidas por satélite e não há cálculo do índice ultravioleta após o pôr-do-sol.

Na Paraíba o é considerada O índice ultravioleta (IUV) é considerado;

- A. Extremo.
 B. Muito alto.
 C. Alto.
 D. Moderado.
 E. Baixo.

22. O Escândalo do Mensalão ou "Esquema de compra de votos de parlamentares" é o nome dado à maior crise política sofrida pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2005/2006 no Brasil, que foi denunciado em entrevista por:

- A. José Dirceu.
 B. Roberto Jefferson.
 C. José Genuino.
 D. Delúbio Soares.
 E. João Paulo Cunha.

23. Leia o texto abaixo e complete a lacuna RESPECTIVAMENTE:

A mortalidade materna caiu _____ de 2010 para 2011, segundo levantamento do Ministério da Saúde. A pesquisa comparou dados de janeiro a setembro de cada ano. Esta é a primeira vez em que se alcança resultado tão expressivo. De acordo com o ministro da Saúde, _____, nos últimos dez anos, a tendência de redução ficava entre 5% e 7%.

Correio brasiliense-4/05/2012

- A. 23% ,Marina Silva.
 B. 21%, Alexandre Padilha.
 C. 31 %,Fernando Haddad.
 D. 21%, Cristovão Buarque.
 E. 21%, José Serra

24. A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, foi realizada de 13 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. O objetivo da Conferência foi à renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas pelas principais cúpulas sobre o assunto e do tratamento de temas novos e emergentes.

A Conferência teve o(s) tema(s) principal(is):



- A. O desenvolvimento econômico como atrelado aos valores históricos e culturais.
- B. O sistema econômico mundial e o processo da erradicação da pobreza.
- C. A economia verde e o desenvolvimento da industrialização no mundo.
- D. A industrialização voltada para o desenvolvimento sustentável.
- E. A economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza e a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

25. No Sertão, as chuvas se apresentam entre dezembro e abril, no entanto, em determinados anos isso não acontece, ocasionando um longo período sem chuvas, originando assim, a seca. As secas prolongadas no Sertão Nordeste são oriundas, muitas vezes, da elevação da temperatura das águas do Oceano Pacífico, esse aquecimento é denominado pela classe científica de:

- A. Seca verde.
- B. El Niño.
- C. El dourado.
- D. Estiagem.
- E. Seca preta.

26. A região é a menor do Brasil, intensificou o povoamento somente a partir do século XIX, até esse momento o território se encontrava quase que completamente desabitado, salvo os povos nativos, como os índios. Diante desse fator, o governo promoveu uma política de povoamento que atraiu imigrantes, sobretudo de origem européia. O governo brasileiro almejava o povoamento para facilitar o controle e administração da região, além disso, temia a invasão dos países vizinhos, caso a região continuasse desabitada.

O texto acima se refere à Região:

- A. Norte.
- B. Sul.
- C. Sudeste.
- D. Nordeste.
- E. Centro-Oeste.

27. Começa na segunda-feira (23) o projeto 'Rota Cultural Caminhos do Frio' cidade localizada na Serra da Borborema, região do Brejo paraibano, inicia as atividades do projeto com a programação "Aventuras e Arte na Serra", entre os dias 23 e 29 de julho. Até o dia 2 de setembro, cerca de 30 mil turistas devem participar das atividades em seis cidades do brejo paraibano.

www.paraiba1.com.br/21/07/2012

As seis cidades que juntas irão movimentar mais de R\$ 200 mil apenas na área cultural, são:

- A. Bananeiras, Esperança, Pilões, Areia, Alagoa Grande e Alagoa Nova.
- B. Bananeiras, Serraria, Pilões, Areia, Alagoa Grande e Areal.

- C. Bananeiras, Serraria, São José de Lagoa de Roça, Areia, Alagoa Grande e Alagoa Nova.
- D. Bananeiras, Serraria, Pilões, Areia, Alagoa Grande e Alagoa Nova.
- E. Bananeiras, Natuba, Pilões, Areia, Alagoa Grande e Alagoa Nova.

28. Eleitores de cinco cidades da Paraíba não terão muitas opções para fazer as escolhas dos prefeitos nas eleições municipais de outubro. Isso porque, segundo os dados de registro de candidaturas do Tribunal Superior Eleitoral, elas terão apenas um candidato concorrendo ao executivo. A situação acontece em:

- A. São Domingos do Cariri, São Domingos de Pombal, Aguiar, Poço José de Moura e Curral Velho.
- B. São Domingos de Pombal, Aguiar, Poço José de Moura, Curral Velho e Poço Dantas.
- C. São Domingos de Pombal, Aguiar, Poço Dantas, Curral Velho e Camalau.
- D. São Domingos do Cariri, São Domingos de Pombal, Aguiar, Poço José de Moura e Camalau.
- E. São Domingos do Cariri, São Domingos de Pombal, Areal, Poço José de Moura e Curral Velho.

29. A presidente Dilma Rousseff receberá nesta terça-feira (31), em Brasília, os líderes do Mercosul para selar a entrada de outro país no bloco. A cúpula extraordinária terá presença dos presidentes Hugo Chavez, Cristina Kirchner e José Mujica.

O Brasil sedia o encontro porque exerce a presidência pró-tempore do Mercosul. Antes do início da cúpula, marcada para 11h, Dilma receberá os três presidentes em seu gabinete para uma reunião privada.

www.wscom.com.br/31/07/12

O país que passará a fazer parte da cúpula do Mercosul é:

- A. Bolívia.
- B. Peru.
- C. Chile.
- D. México
- E. Venezuela.

30. O município de Ibiara encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio

- A. Piauí.
- B. Piranhas.
- C. Pianco.
- D. Tapajós.
- E. Taperoa.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

31. A educação escolar deve constituir-se em uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças, adolescentes e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo, diferindo de processos educativos que ocorrem em outras instâncias, como na família, no trabalho, na mídia, no lazer e nos demais espaços de construção de conhecimentos e valores para o

convívio social. (Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino fundamental).

Assinale a opção que NÃO CONDIZ com a proposta de Educação do Campo na formação dos sujeitos.

- A. A Educação do Campo produz cultura a partir das especificidades do campo, mas sem perder de vista a sua inter-relação com o que a cidade produz.
- B. A concepção de Campo confronta a idéia de que está subjugada à lógica urbana e é destituidora do sentido do campo como espaço vivido.
- C. A educação do campo deve compreender que os sujeitos possuem história, participam de lutas sociais, sonham, tem nomes e rostos, lembranças, gêneros e etnias diferenciadas.
- D. Cada sujeito individual e coletivamente se forma na relação de pertença à terra e nas formas de organização solidária.
- E. Os que vivem no campo podem e têm condições para pensar a educação que traga como referência as suas especificidades para incluí-los na sociedade de forma hierarquizada e subordinada à cidade.

32. A partir da introdução da Prova Brasil, o debate educacional deve considerar os resultados de aprendizagem dos alunos como critério de análise das escolas públicas brasileiras. Um diálogo aberto entre os que aceitam esse novo paradigma e os que ainda têm restrições deve se estabelecer para que essa e outras políticas públicas sejam mais eficazes para os alunos das escolas públicas brasileiras. (PDE/Prova Brasil- Plano de Desenvolvimento da Educação, 2009).

Sobre a Prova Brasil, assinale a opção INCORRETA.

- A. Diferentemente das provas que o professor aplica em sala de aula, a metodologia adotada na construção e aplicação da Prova Brasil é adequada para avaliar redes ou sistemas de ensino.
- B. Avalia as disciplinas Língua Portuguesa e Matemática.
- C. Avalia alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, da rede pública e urbana de ensino.
- D. Os resultados são produzidos a partir da aferição das habilidades e competências propostas nos currículos para serem desenvolvidas pelos alunos em determinada etapa da educação formal.
- E. Como cada grupo de alunos representa uma unidade dentro do sistema de ensino, por exemplo, uma escola ou uma rede, tem-se o resultado para cada unidade prevista e não para os alunos individualmente.

33. Com o Ideb, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores os resultados mais importantes da educação: aprendizagem e fluxo. (<http://portalideb.inep.gov.br>)

Sobre o IDEB, assinale a opção INCORRETA.

- A. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente, e as médias de desempenho utilizadas são as do Saeb.
- B. O Ideb também é importante por ser condutor de política pública em prol da qualidade da educação.

- C. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do PDE para a educação básica.
- D. O Plano de Desenvolvimento da Educação estabelece como meta, que em 2022, o Ideb do Brasil seja 7,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.
- E. O MEC dispõe de recursos adicionais aos do Fundo da Educação Básica (Fundeb) para investir nas ações de melhoria do Ideb.

34. De acordo com a LDB, Art.24, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios, EXCETO:

- A. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- B. Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- C. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- D. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- E. Estudos de recuperação opcionais. E quando realizados, que sejam de preferência paralelos ao período letivo.

35 . Tendo como base a LDB, Art. 26, é INCORRETO afirmar que os currículos do ensino fundamental e médio devem:

- A. Ter uma base nacional comum.
- B. Complementar a base nacional comum, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, com uma parte diversificada.
- C. A parte diversificada deve atender as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.
- D. Os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- E. O ensino da arte constituirá componente curricular facultativo, nos diversos níveis da educação básica, pois promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

36. A avaliação é uma ação que ocorre durante todo o processo de ensino e aprendizagem e não apenas em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho e que envolve não somente o professor, mas também alunos, pais e a comunidade escolar.

A avaliação é hoje compreendida pelos educadores como elemento integrador, entre a aprendizagem e o ensino, que envolve múltiplos aspectos, EXCETO:

- A. O ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma.
- B. A obtenção de informações sobre os objetivos que foram atingidos.
- C. A obtenção de informações sobre o que foi aprendido.
- D. A reflexão contínua para o professor sobre sua prática educativa.

E. A tomada de consciência de que a avaliação é função exclusiva do professor.

37. A ação do professor impacta no processo de aprendizagem do aluno, determinando, em grande parte, se tal processo dar-se-á de modo fragmentado do todo, da vida, do cotidiano, dos outros saberes, ou dar-se-á de modo interconectado ou interdisciplinar. Assim, “o trabalho interdisciplinar é importante porque o real é integrado, somos partes de um todo. Relações de interdependência são essenciais na vida social, no meio natural e na cultura”.

São recomendações de como ensinar relacionando disciplinas, EXCETO.

- A. Parta de um problema de interesse geral e utilize as disciplinas como ferramentas para compreender detalhes.
- B. Exclua do planejamento idéias e sugestões dos alunos.
- C. Pesquise com os estudantes. Se você é especialista, não se intimide por entrar em área alheia.
- D. Faça um planejamento que leve em consideração quais conceitos podem ser explorados por outras disciplinas.
- E. Levante a discussão nas reuniões pedagógicas e apresente seu planejamento anual para quem quiser fazer parcerias.

38. São recomendações de como ensinar relacionando disciplinas, EXCETO.

- A. Parta de um problema de interesse geral e utilize as disciplinas como ferramentas para compreender detalhes.
- B. Exclua do planejamento idéias e sugestões dos alunos.
- C. Pesquise com os estudantes. Se você é especialista, não se intimide por entrar em área alheia.
- D. Faça um planejamento que leve em consideração quais conceitos podem ser explorados por outras disciplinas.
- E. Levante a discussão nas reuniões pedagógicas e apresente seu planejamento anual para quem quiser fazer parcerias.

39. “O _____ de uma escola revela a sua identidade, crenças, valores, intenções na formação do sujeito que dela faz parte. Nesse entendimento a identidade da escola é construída na interação entre o projeto e o fazer curricular em seu cotidiano”.

Assinale a opção que completa a lacuna do texto acima CORRETAMENTE.

- A. Currículo.
- B. Planejamento.
- C. Projeto de aprendizagem.
- D. Programa de ensino disciplinar.
- E. Conteúdo.

40. Tendo como base a LDB, Art. 67, os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público, EXCETO:

- A. Ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- B. Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.

C. Piso salarial profissional.

D. Progressão funcional baseada exclusivamente na titulação ou habilitação.

E. Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.